



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Globo

Data: 17/04/2013

Link: <http://g1.globo.com>

Assunto: Cavalgada turística em mata danifica meio ambiente, diz USP de Piracicaba

## Cavalgada turística em mata danifica meio ambiente, diz USP de Piracicaba



Uma pesquisa realizada por dois professores da Universidade de São Paulo (USP) de Piracicaba (SP) e pela agrônoma Fabíola Saporiti Angerami aponta que trilhas turísticas com cavalos no meio da mata podem causar danos à biodiversidade.

Os docentes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) realizaram o estudo no Parque Nacional da Serra do Cipó (MG) entre 2008 e 2011. A pesquisa será apresentada em uma conferência internacional no Paraná (leia abaixo).

Entre os problemas identificados está o transporte involuntário de sementes de espécies que não ocorrem naturalmente para as áreas preservadas e também a degradação de solo, água, vegetação e fauna causada pelo casco de cavalos usados para transportar turistas.

As sementes são transportadas nas roupas dos visitantes, nos veículos e em animais domesticados, como cavalos que carregam turistas. Os pesquisadores identificaram as espécies invasoras em locais próximos às trilhas.

### Conferência Internacional

O assunto será abordado durante a realização da Conferência Internacional Protected Areas and Place Making (Áreas Protegidas e Qualidade de Vida), que acontece entre os dias 21 e 26 de abril, em Foz do Iguaçu (PR).

A proposta é fazer um encontro com pesquisadores do mundo para discutir temas como proteção da natureza, manejo de paisagem, silvicultura urbana, turismo em áreas naturais, unidades de conservação e desenvolvimento regional.

O evento será promovido pelo Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP). A reunião tem o apoio da União Internacional de Organizações de Investigação Florestal (IUFRO, sigla em Inglês), que é uma organização não governamental (ONG). A entidade agrupa cerca de 15 mil pessoas na rede.

“A conferência é um esforço para ter uma rede de pesquisadores atuantes ao redor do mundo que estejam engajados em projetos colaborativos por meio de encontros setoriais periódicos”, afirmou Teresa Cristina Magro, professora da Esalq e uma das proponentes do evento em parceria com o também docente da universidade Demóstenes Ferreira da Silva Filho.